

HALLUX VALGUS

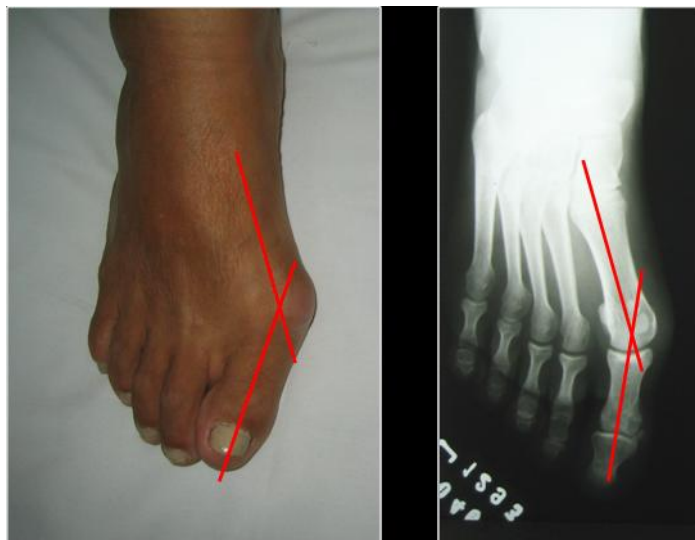
Joanetes

O joanete é uma das situações mais comuns entre os problemas encontrados nos pés. É natural que uma situação tão freqüente esteja acompanhada de dúvidas e mitos. É importante esclarecer as dúvidas, desmistificar procedimentos e informar a respeito de técnicas e materiais usados atualmente no tratamento do joanete.

O que é exatamente um joanete?

A maneira como se manifesta o joanete dá uma impressão errada do que realmente ele é. Na verdade o processo envolve fatores que influenciam no seu tratamento, e que, portanto, devem ser conhecidos e entendidos pelo paciente.

O pé é uma parte do organismo com algumas características especiais: complexidade anatômica, um grande número de ossos e articulações com apoio do peso corporal. Muitas vezes as pessoas tendem a ver o joanete como “um osso que cresceu no pé”. Mas o que se verifica é uma angulação anormal entre alguns dos ossos do pé, como mostra a figura. Essa mudança no alinhamento provoca o surgimento de uma proeminência no pé, que é popularmente conhecida como joanete.



Radiografia mostrando angulação anormal entre os ossos no paciente com joanete

Como o joanete é causado?

Existem algumas causas para que ocorra o desalinhamento e o conseqüente surgimento do joanete no pé. As principais são a herança genética e o uso de sapatos inadequados. A presença de casos entre os familiares mostra uma tendência ao

surgimento do problema, que também pode ocorrer sem herança familiar confirmada. O uso de calçados de bico exageradamente fino piora a angulação mostrada na figura.

Porque o joanete dói?

Quando vai acontecendo o processo de formação do joanete, progressivamente as articulações da parte da frente do pé vão sendo deslocadas da sua posição original. Isso muda a maneira como o pé sustenta o peso do corpo, e alguns pontos são sobrecarregados, causando assim as calosidades e a dor. Além disso, as proeminências ósseas formadas são pressionadas pelos calçados, causando inflamações localizadas e dor.

Como pode ser tratado o joanete?

Após as avaliações físicas e dos exames apropriados, o diagnóstico é determinado. Com essa informação, o cirurgião, junto com o paciente, conversam sobre as opções de tratamento. É muito importante que o paciente participe da decisão junto com o médico, porque aspectos pessoais influenciam no tipo de tratamento escolhido.

O tratamento do joanete deve ser individualizado para cada caso, de acordo com as características do pé, o estilo de vida do paciente, a prática ou não de atividades esportivas, etc.

Existem alternativas cirúrgicas e não-cirúrgicas para o tratamento. Como explicado anteriormente, o joanete é uma angulação anormal dos ossos do pé, e as maneiras não-cirúrgicas de tratamento são paliativos para o problema, pois não regularizam a deformidade. Apesar disso, são utilizadas em muitos pacientes para aliviar os sintomas e prevenir a piora destes.

Existem mitos e verdades a respeito da cirurgia para o tratamento do joanete. De um modo geral, a maneira atual de tratar é diferente do que era realizado há alguns anos atrás. Hoje em dia, técnicas modernas facilitam o procedimento cirúrgico e sua recuperação. Isso inclui maneiras seletivas de anestesia local, materiais e técnicas de precisão para a cirurgia e órtese de imobilização que permite o apoio imediato do pé no solo no período pós-operatório.

A cirurgia

A cirurgia pode, geralmente, ser realizada com o uso de anestesia local seletiva, ou seja, sem que seja necessária anestesia nas costas ou anestesia geral. Nesta anestesia

local o paciente pode optar por dormir durante a cirurgia. Estes aspectos são discutidos previamente com o anestesista.



A técnica utilizada atualmente inclui o uso de materiais especiais de fixação óssea. Isso, somado à agressividade reduzida do procedimento permite que o paciente apóie o pé no solo logo após a cirurgia. Para permitir a caminhada de maneira mais adequada, um tipo especial de órtese é utilizado, como mostra a figura.



Sandália pós operatória tipo Barouk

A cirurgia tem uma duração média de 50 minutos para cada pé operado. Com a vantagem de apoio precoce do pé no solo, é possível que a cirurgia seja realizada nos dois pés, quando houver indicação e quando o paciente assim desejar.

Quase todas as cirurgias para tratamento do joanete podem ser feitas em regime ambulatorial (o paciente retorna para casa no mesmo dia). Pode-se chegar ao hospital

duas horas antes da cirurgia, e retornar para casa quatro horas após o término do procedimento.